





# Índice

## INTRODUÇÃO

- 
- 1.1 Mensagem do Presidente
- 1.2 Opinião de Quem está por Dentro
- 1.3 Destaques do Ano
- 1.4 Missão, Visão e Valores
- 1.5 um pouco de história
- 1.6 estrutura
  - tecnologia e informação
- 1.7 plano de expansão
- 1.8 principais serviços e especialidades
- 1.9 serviços de referência
- 1.10 banco de olhos
- 1.11 corpo clínico
- 1.12 desempenho assistencial na saúde

## ENSINO E PESQUISA MÉDICA

- 2.1 produção científica
- 2.2 projetos de pesquisa experimentais
- 2.3 participação em eventos
- 2.4 ensino e difusão do conhecimento

## RECURSOS HUMANOS, NOSSO BEM MAIOR

- 3.1 programa de educação continuada
- 3.2 programa humaniza sus
- 3.3 integração multidisciplinar
- 3.4 perfil dos colaboradores

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 4.1 boas práticas ambientais e sustentabilidade

## GESTÃO

## DESEMPENHO ECONÔMICO

# mensagem do presidente



É com satisfação que apresentamos a segunda edição do nosso Relatório de Atividades Sociais Corporativas, exibindo os resultados obtidos pelo conjunto de esforços despendidos por nossa equipe.

Em 2009 enfrentamos o estimulante desafio de atender às expectativas do nosso público, aprimorando nossos padrões de qualidade e avançando em gestão de pessoas e tecnologia. Elegemos

a qualidade e a expansão do conhecimento como nossos principais objetivos a serem alcançados. Expomos também as principais ações e atividades desenvolvidas para consolidar nosso compromisso com a ciência médica, com a excelência e a satisfação de pacientes, corpo clínico, funcionários e da comunidade em geral.

Queremos também lembrar que os resultados e conquistas aqui apresentados são fruto do trabalho conjunto de uma equipe sincronizada, coesa e imbuída do propósito maior: A VALORIZAÇÃO DA VIDA HUMANA!

Dr. Pedro Ernesto Caron  
Presidente

# opinião de quem está por dentro

Traduzimos aqui, alguns relatos de pessoas que conhecem a SHAC por dentro, pois já fizeram uso de seus serviços ou dela participam como parte integrante:

"O Hospital Angelina Caron é um hospital de referência que recebe gente de todo o Paraná. A hemodinâmica é muito boa. Hospital e funcionários continuam fazendo esse ótimo trabalho que é destaque no Paraná..."

Gabriel – paciente em 05/12/2009.

A Medicina tem conseguido avanços importantes na prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas doenças graças à implementação da pesquisa em diversos centros de formação médica. A SHAC apóia e incentiva os profissionais da área de saúde no desenvolvimento de projetos bem como a publicação de seus resultados, tanto no âmbito da pesquisa clínica quanto experimental".

Dr. João Repka - responsável pela área de pesquisa médica

Parabéns! Vou solicitar ao Fantástico vir fazer uma matéria sobre o maravilhoso desempenho de todos que trabalham aqui. Parabenizo a equipe deste hospital pelo atendimento, pela higiene, pela clareza em explicar o que está acontecendo no momento de meu maior desespero".

Carolina – filha da paciente Noemia Lemos

"Trabalhar na SHAC é uma grande oportunidade para quem quer desenvolver competências e habilidades profissionais, pois aqui os profissionais têm à disposição tecnologia de ponta, investimentos em capacitação, além da valorização profissional"

Rosangela - enfermeira

"O caráter multidisciplinar, a tecnologia e a humanização, entre outros fatores relevantes, fazem do Hospital Angelina Caron, um dos mais importantes locais para se exercer a prática médica em nossa região

Dr. Orlando - médico especialista em Cardiologia membro do corpo clínico



# destaques do ano

Dentre as muitas ações que marcaram o ano de 2009, tiveram destaques as seguintes:

**PROGRAMA DE QUALIDADE NA SAÚDE:** Objetivando preservar as conquistas e aperfeiçoar cada vez mais a excelência na saúde, o programa inclui dentre outras, ações de capacitação profissional, interação com paciente e sistema de informação para gerenciamento de pacientes.

Avanços em Diversas linhas de Pesquisas Clínicas e Acadêmicas.

**MÊS DA QUALIDADE DE VIDA:** O mês de novembro foi marcado por vários eventos alusivos à qualidade de vida, dentre eles a caminhada “Cuidando do Coração” que aconteceu no domingo, dia 15, coincidindo com o Dia Nacional de Prevenção de Morte Súbita. Foram realizadas, palestras sobre redução do stress, alimentação saudável e a importância da atividade física.

IMPLANTAÇÃO do programa de musicoterapia da SHAC.

Teve destaque, também, o SEGUNDO ENCONTRO DO TRANSPLANTADO que reuniu a maioria destes pacientes juntamente com suas famílias para festejar e comemorar a VIDA, demonstrando que é possível se divertir com responsabilidade.

Outra ação importante visando a participação dos funcionários no processo decisório foi a gincana para escolha do nosso SLOGAN, cuja vencedora foi a colaboradora Yeda Mara Soares de Campos, com a frase: HOSPITAL ANGELINA CARON: VALORIZANDO O QUE VOCÊ TEM DE MELHOR, A SUA VIDA.



# visão e missão

**VISÃO:** Ser uma instituição de interesse social de excelência e referência estadual e nacional, auto-sustentável, capacitada para atuar nas áreas de saúde, educação, assistência social e pesquisa médico-científica.

**MISSÃO:** Atender plenamente seus diversos públicos de forma integral e humanizada, fortalecendo os princípios éticos e compromisso social para melhor qualidade de vida.

## princípios e valores

- Nossas ações têm sido pautadas em princípios e valores que acreditamos ser a mola propulsora na determinação dos resultados de uma instituição. Eles fundamentam decisões, motivam pessoas e fortalecem laços de relacionamentos e integração:
- **Responsabilidade Social:** Atuar de forma responsável, respeitando o meio ambiente, a integração com a comunidade e com compromisso com as gerações futuras.
- **Ética:** Transparência, honestidade, integridade e profissionalismo nas atividades e nas relações com as partes envolvidas.
- **Qualidade e Excelência:** Orientar nossas ações para atender e até mesmo superar as expectativas de nossos clientes internos e externos.
- **Compromissos com Resultados:** Atingir os objetivos e metas com padrões de qualidade.
- **Inovação e Melhoria Contínua:** Incorporar tecnologias, investir e incentivar a qualificação profissional.
- **Dignidade e Respeito:** Respeitar a dignidade de cada um, oferecendo tratamento igualitário e respeitando as diferenças.



# um pouco de história

A SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON, pessoa jurídica de direito privado, estabelecida na cidade de Campina Grande do Sul – Pr., nasceu do ideal servir de seus fundadores, com o propósito de ser uma entidade beneficente de excelência e auto-sustentável, capacitada para atuar de forma integrada nas áreas de atenção à saúde, assistência social, produção e difusão do conhecimento médico-científico. Fundada em 28 de outubro de 2004 a SHAC atua visando cumprir as políticas sociais, seja através de iniciativas próprias, ou através das consistentes parcerias estabelecidas com órgãos públicos, com os quais mantém sólidos laços de interação e canal aberto de diálogo.

Devido aos compromissos assumidos junto aos gestores municipal e estadual de saúde e ao modelo assistencial estabelecido pelo Sistema Único de Saúde, nosso principal foco de atuação é voltado para a área de saúde, porém, sem descuidar da assistência integral que fortalece o princípio da dignidade humana. A experiência e conhecimento acumulados por todos os atores envolvidos nas atividades da SHAC tem permitido uma gestão profissional e eficaz desse grande complexo social.



# estrutura

Além de conjugar práticas assistenciais e de responsabilidade social com consistentes políticas e programas de educação, saúde e pesquisa científica, estamos contribuindo para a transformação da vida de muitas pessoas. Hoje contamos com uma completa e moderna estrutura física, que agrega um hospital de alta complexidade com 288 leitos dos quais 61 são de UTI tipo II, distribuídos entre cardíaca, coronariana, pediátrica e de transplantes, além de 16 de hospital-dia com duas salas de cirurgia, centro cirúrgico com oito salas, centro de diagnósticos, laboratórios e demais serviços auxiliares à prática médico-assistencial.

Nosso ambulatório conta com 30 consultórios, distribuídos nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Clínica Pediátrica, Cardiologia, e outras.

Nossa estrutura é composta ainda, pelo núcleo de atendimento social, centros de treinamentos e qualificação para o trabalho e estrutura de retaguarda hospitalar. Estamos instalados em uma área de mais 51.000 m<sup>2</sup> de urbanização e 20.600 m<sup>2</sup> de construção, sendo um grande e dinâmico complexo social, voltado para a difusão do conhecimento, da cidadania e da solidariedade, que abriga diariamente cerca de 2.500 pessoas, entre funcionários, médicos, prestadores de serviços, voluntários, pacientes e acompanhantes oriundos não somente da região, mas também de todas as partes do estado e até de outras regiões do país e que usufruem de um atendimento de qualidade e de ambientes modernos e confortáveis, como:

- Modernos consultórios médicos
- Salas de espera confortáveis e espaçosas
- Heliponto
- Pensão com mais de 2.000 m<sup>2</sup> com capacidade para 100 pessoas para hospedar acompanhantes de pacientes hospitalizados em enfermarias.





# tecnologia e informação

Sempre atentos ao ritmo veloz em que novas tecnologias se desenvolvem, procuramos incorporá-las ao nosso patrimônio, afim de exercermos uma medicina de ponta pela conjugação de fatores críticos de sucesso, como alto nível tecnológico, qualidade dos processos e uma equipe altamente capacitada, agregando eficiência, segurança e precisão nos procedimentos médicos em benefício dos pacientes e tranqüilidade de seus familiares. Exemplo do estado-da-arte em tecnologia é o equipamento que dispõe o serviço de hemodinâmica, um dos poucos no Brasil a contar com o INNOVA DLX da GE, última palavra em tecnologia, capaz de realizar com precisão os mais avançados procedimentos, resultado em 3D, imagem colorida, armazenamento de filme e outras vantagens para a equipe médica e segurança para os pacientes. Aqui também se inserem ações estruturais que visam o aprimoramento dos serviços hospitalares e de diagnóstico, cujos serviços oferecem: diagnóstico por imagem com aparelhos de radiologia convencional, tomografia axial computadorizada, 03 aparelhos de ecocardiografia, densitometria óssea, mamografia, ECG, Holter, M.A.P.A. Tilt Teste Eletro-cardiografia, Teste de Esforço, Cintilografia, Ecodoppler, Endoscopias e Ultra-sonografia.





# plano de expansão 2010-2011

- ↘ Reorganização para credenciamento de mais 10 leitos de UTI (pediátrica) junto ao SUS;
- ↘ Aquisição de mais 10 cadeiras para TRS (Terapia Renal Substitutiva);
- ↘ Ampliação de área física nos setores de Cozinha, Laboratório, Otorrino e Hemodiálise;
- ↘ Disponibilização de área física para mais 2 salas cirúrgicas;
- ↘ Expansão da informatização hospitalar;

# principais serviços e especialidades

A atenção à saúde tem sido amplamente beneficiada em decorrência da missão de ensino e pesquisa, o que torna o papel desta instituição extremamente estratégico às pactuações com os gestores municipal e estadual, pois faz com que o hospital concentre grande número de profissionais nas mais diversas especialidades, normalmente não disponíveis na maioria dos municípios do estado:

Cardiologia	Cirurgia Geral
Cirurgia Plástica	Clínica Médica Geral
Nefrologia	Gastroenterologia
Neurocirurgia	Obstetrícia
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Otorrinolaringologia Geral
Pronto Socorro	Psiquiatria
Urologia	Dislipidemia
Transplantes	Cirurgia Bucomaxilofacial
Estudo Eletrofisiológico	Endoscopia Digestiva Alta
Acupuntura	Obesidade
Oncologia	Alergia e Imunologia
Tisiologia	Cirurgia Torácica
Cirurgia Pediátrica	Cirurgia Vascular
Dermatologia	Endocrinologia
Ginecologia	Neurologia
Oftalmologia	Ortopedia e Traumatologia
Pediatria	Pneumologia Geral
Reumatologia	Infectologia
Cardiologia Pediátrica	Cirurgia de Mão
Broncoscopia	Colonoscopia
Hematologia	Hipertensão Arterial
Angiologia	Proctologia
Geriatría	Mastologia



## serviços de referência

Referência em especialidades médicas de ponta realiza transplantes cardíacos, de córnea, hepáticos, rins, pâncreas e renopancreáticos, sendo o hospital da região que realiza o maior número de cirurgias cardíacas, além ter sido credenciado como referência em todo o estado do Paraná para cirurgia cardiovascular, procedimentos endovasculares (angioplastias e colocação de endopróteses) e neurocirurgia em todas as áreas (embolizações, cirurgia estereotáxica, neuroradiocirurgia e cirurgia de epilepsia).

Entre outros serviços de destaque oferecidos pela SHAC podem ser citados ainda:

- Centro de oncologia com infra-estrutura que abrange IMRT, radiocirurgia, radioterapia estereotáxica fracionada, radioterapia conformada tridimensional, irradiação corporal total, quimioterapia e cirurgia;
- Obesidade Mórbida, realiza as gastroplastias redutoras, fazendo o acompanhamento multiprofissional pré e pós operatório, inclusive as cirurgias reparadoras, quando necessárias no pós-operatório tardio.
- Hemodinâmica;
- Assistência ao paciente portador de doença renal crônica (procedimentos de diálise);
- Traumato-ortopedia;
- Credenciamento em Urgência e emergência tipo III.

## banco de olhos

Hospital credenciado em Curitiba e Região Metropolitana como Banco de Olhos.



# corpo clínico

Importantes serviços e especialidades são desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar, composta por um Corpo Clínico altamente qualificado, num total de 208 médicos autônomos, 38 médicos residentes, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, fisioterapeutas, radiologistas, engenheiros e outras categorias de profissionais, todos trabalhando em sinergia com a nossa missão, princípios e valores.

Nossos profissionais são altamente capacitados em suas respectivas áreas de especialidades. São eles que nos tornam uma instituição de respeito e credibilidade, levados a efeito pela soma de competências e qualificações e pela sintonia entre instituição e profissionais.

# porque somos assim



A SHAC é uma instituição orientada para a melhor assistência ao paciente. Todos os nossos serviços, estrutura, recursos humanos, programas integrados e modernas tecnologias, são partes de um contingente de recursos à disposição da VIDA. Nosso objetivo está claramente evidenciado em nosso slogan "SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON - VALORIZANDO O QUE VOCÊ TEM DE MELHOR: A SUA VIDA." Somos assim por respeito a você.





# desempenho assistencial na saúde

Sempre impulsionada pela máxima de valorização da vida, a SHAC seguiu durante todo o ano de 2009 rumo ao desafio de cumprir as metas pactuadas com os gestores de saúde: Municipal, Estadual e Federal para superar as dificuldades inerentes ao modelo local e garantir o acesso integral, contínuo e universal do cidadão que busca resolutividade e eficácia nos tratamentos.

## cirurgias realizadas

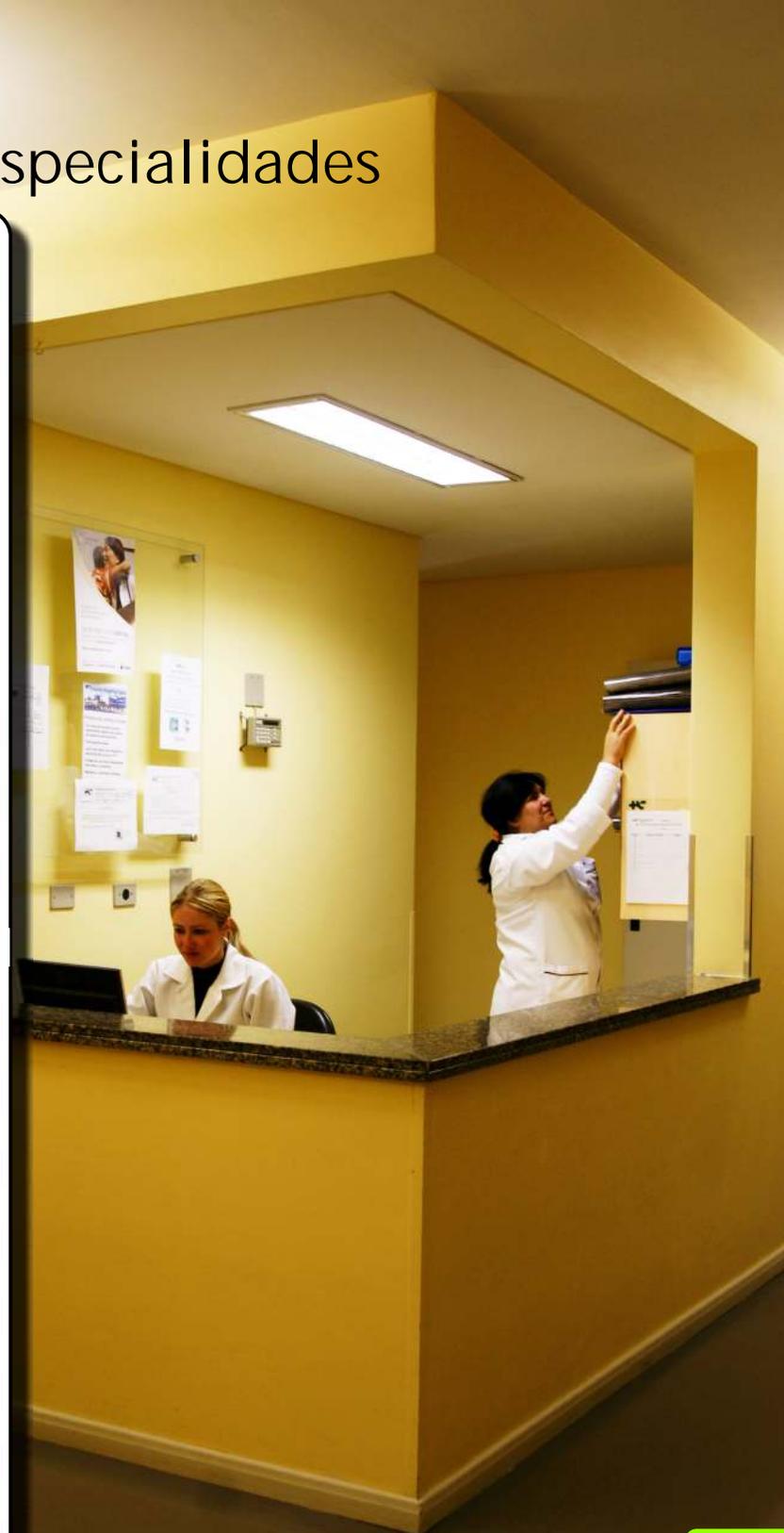
ESPECIALIDADE/TIPO	2008	2009
Cardíaca	1.724	1.685
Mediastinotomia	2	-
Geral	3.435	3.698
Bariátrica	835	915
Ortopedia	1.135	1.280
Neurocirurgia	513	504
Vascular	763	658
Otorrinolaringologia	895	863
Dermatologia	35	57
Bucomaxilofacial	1	2
Plástica	72	112
Urologia	563	518
Oncologica	788	907
Oftalmologica	1.309	1.581
Pediatria	427	398
Retirada de Órgãos	6	3
Ginecologia / Obstetrícia	2.334	2.239
<b>TOTAL</b>	<b>14.837</b>	<b>15.420</b>

## internações

TIPO CLÍNICA	2008			2009		
	SUS	CONV.+PART.	TOTAL	SUS	CONV.+PART.	TOTAL
CIRURGIA GERAL	12.464	3.797	16.261	14.672	3.622	18.294
CLINICA MEDICA	11.505	3.505	15.010	10.672	2.634	13.306
<b>TOTAL DE INTERNAMENTOS</b>	<b>23.969</b>	<b>7.302</b>	<b>31.271</b>	<b>25.344</b>	<b>6.256</b>	<b>31.600</b>
<b>INTERNAMENTOSPACIENTES/ DIA</b>	<b>68.551</b>	<b>21.906</b>	<b>90.457</b>	<b>70.030</b>	<b>17.287</b>	<b>87.317</b>

## internações por especialidades

ESPECIALIDADE	QUANTIDADE
CIRURGIA ANGIOPLASTIA	945
CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL	50
CIRURGIA CARDIOVASCULAR	1.698
CIRURGIA DO TORAX	233
CIRURGIA ENDOCRINOLOGICA	3
CIRURGIA GERAL	3.209
CIRURGIA GINECOLOGICA	604
CIRURGIA NEUROLOGICA	925
CIRURGIA OBSTETRICA	1.337
CIRURGIA OFTALMOLOGICA	306
CIRURGIA ONCOLOGICA	839
CIRURGIA ORTOPEDICA	1.229
CIRURGIA OTORRINOLARING.	422
CIRURGIA PLASTICA	245
CIRURGIA TRANSPLANTE	215
CIRURGIA UROLOGICA	376
CIRURGIA VASCULAR	498
ELETROFISIOLOGIA	223
CLINICA CARDIOLOGICA	5.686
CLINICA DERMATOLOGICA	6
CLINICA ENDOCRINOLOGICA	134
CLINICA GASTROLOGICA	624
CLINICA GINECOLOGICA	140
CLINICA HEMATOLOGICA	82
CLINICA MEDICA	1.469
CLINICA NEFROLOGICA	468
CLINICA NEUROLOGICA	1.500
CLINICA ONCOLOGICA	304
CLINICA ORTOPEDICA	12
CLINICA PEDIATRICA	489
CLINICA PNEUMOLOGICA	856
CLINICA TRANSPLANTE	190
SADT	4
SADT - ANATOMOPATOLOGICO	24
TOTAL	25.344



# transplantes

ESPECIALIDADE/TIPO	2008	2009
Pancreático	1	0
Renopancreático	10	2
Renal	2	10
Hepático	0	2
Cardíaco	5	5
Córneas	31	27
TOTAL	49	46

O hospital desenvolve as ações relacionadas à área de transplantes de acordo com as determinações da política nacional de transplantes nas áreas de Transplante Hepático, Transplante Cardíaco, Transplante Renal, Transplante de Pâncreas, Transplante Reno-Pancreático e Transplante de Córnea.

## urgência e emergência

Atuamos de acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH) e dentro dos pressupostos preconizados procuramos assegurar:

- Garantia da referência e contra-referência, resolução de urgência e emergência, provido o acesso à estrutura hospitalar e a transferência segura conforme a necessidade dos usuários, pactuado com o gestor municipal e estadual.
- Definição de protocolos clínicos, garantindo a eliminação de intervenções desnecessárias e respeitando a individualidade do usuário.
- Garantia de acesso a vaga, referência e contra-referência, com recusa zero para a demanda em urgência e emergência e acesso referenciado aos demais níveis de assistência.

Temos o único heliponto da região metropolitana homologado pelo Ministério da Aeronáutica e recebemos politraumatizados transportados pelos helicópteros da Polícia Rodoviária Federal/SAMU.

ANO	2008			2009		
	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL
ATENDIMENTO NO PSOCORRO	70.400	10.650	81.050	81.733	5.329	87062

## atendimento ambulatorial

ATEND AMBULATORIAL	2008			2009		
	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL
EXAMES	14.323	18.265	32.588	27.652	6.698	34.350
CONSULTAS	43.050	55.936	98.986	77.250	19.926	97.176
HEMODIALISE	9.101	372	9.473	12.258	379	12.637
RADIO E QUIMITERAPIA	2.586	357	2.943	3.448	425	3.873
TOTAL	72.521	74.930	147.451	120.608	27.428	148.036

(1) Número de Pacientes

## serviço de apoio diagnóstico e terapêutico

ANO	2008			2009		
	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL
RAIO-X	27.360	13.110	40.470	33.433	12.934	46.367
HEMODINAMICA	4192	237	4429	5.100	319	5.419
TOMOGRAFIA	2.480	1.635	4.115	2.823	1.356	4.179
ULTRASSOM-ECO-MAMO	11.880	1.815	13.695	21.577	2.010	23.587
TOTAL GERAL	52.326	16.808	69.134	62.932	16.595	79.527
RELAÇÃO % SUS/CONV.	76%	24%		79%	21%	

(1) Números de 2008 retificados

## outros serviços de apoio

SADT	2008			2009		
	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL
EXAMES LABORATORIAIS	385.765	5.361	391.126	362.585	6.516	369.101
NUTRIÇÃO E DIETETICA	956.966		956.966	983.526		983.526
FISIOTERAPIA	69.752	1.784	71.536	67.278	1.750	69.028

(1) Números de 2008 retificados



ensino e pesquisa  
médica

# produção científica

A geração e a disseminação do conhecimento tem sido o fio condutor para o avanço de uma medicina acessível a um número cada vez maior de pessoas. Por esse motivo a SHAC tem investido e apoiado diversas linhas de pesquisas, desde as áreas mais tradicionais aos estudos de vanguarda, desenvolvidos por nossos competentes e dedicados pesquisadores, em atuação exclusiva ou através de importantes parcerias com universidades e outras renomadas instituições de pesquisas. O centro de pesquisa está localizado em um setor separado da estrutura hospitalar e disponibiliza um biotério completo com áreas laboratoriais anexas, o que permite a execução de diferentes protocolos de pesquisa. Dentre os estudos realizados vale destacar as seguintes áreas:



# projetos na área da cardiologia

- Estudo multicêntrico, duplo-cego, randomizado, de fase II para comparar o bloqueio do receptor de Adenosina A1 com BG9928 e placebo na prevenção da piora da função renal em pacientes hospitalizados com insuficiência cardíaca aguda descompensada.
- Estudo Internacional de Previsão da Adiposidade Intra-Abdominal e suas relações com o risco Cardiometabólico / Adiposidade Intra-Abdominal. Estudo prospectivo, randomizado, duplo-cego, double-dummy, grupo paralelo, multicêntrico, conduzido por eventos de não inferioridade comparando a eficácia e segurança do rivaroxaban (BAY 59-7939) oral uma vez ao dia com dose oral ajustado de Warfarina para a prevenção de acidente vascular cerebral e embolia sistêmica não relacionada ao sistema nervoso central em pcts com fibrilhação arterial não valvular.
- Apixaban versus Ácido Acetilsalicílico (AAS) para a Prevenção de Acidente Vascular Cerebral em Pacientes com Fibrilhação Atrial que não tiveram sucesso ou que são considerados Inadequados ao Tratamento com Antagonistas de Vitamina K: um Estudo Randomizado e Duplo-cego.
- Estudo de fase 3, efeitos da Ivabradina em eventos cardiovasculares, em pacientes com insuficiência cardíaca crônica de moderada a grave e disfunção sistólica ventricular esquerda. Um estudo internacional randomizado, multicêntrico, duplo-cego, controlado por placebo, com duração de três anos.
- Um estudo comparativo entre cangrelor e clopidogrel em pacientes que precisam de uma intervenção coronariana percutânea
- Estudo Multicentrico, randomizado, duplocego de avaliação cega de não inferiores, comparando a eficácia e a segurança do idraparinux biotinilado (SSR126517E), administrado por via subcutânea, uma vez por semana, com dose ajustada de varfarina oral na prevenção de acidente vascular cerebral e eventos tromboembólicos sistêmicos em pacientes com fibrilhação atrial.
- Comparação de Prasugrel e Clopidogrel na Síndrome Coronariana Aguda (SCA) de indivíduos com angina instável / infarto do miocárdio sem Supradesnivelamento de ST (AI/IAMSSST) tratados clinicamente.
- Avaliação da eficácia antianginosa e segurança da administração oral de ivabradina em comparação com placebo sobre uma terapia base com um antagonista de cálcio (Anlodipina ou Nifedipina) em pacts com angina pectoris estável. Estudo multicêntrico, internacional, de grupo paralelo, duplo-cego, randomizado de seis semanas.
- Estudo de eficácia e segurança, randomizado, duplo-cego, duplo mascarado, de grupos paralelos, fase 3 do CGT-2168 comparado com clopidogrel para reduzir os eventos gastrointestinais superiores, incluindo sangramentos e doença de úlcera sintomática.

- Um estudo fase III controlado (Varfarina), randomizado, duplo-cego, com braços paralelos, para avaliar a eficácia e segurança do Apixaban na prevenção do acidente vascular cerebral e embolia sistêmica em indivíduos com fibrilação atrial não valvular.
- Estudo observacional, prospectivo, transversal para avaliar o perfil de pacientes portadores de Diabetes Mellitus Tipo 2 em Instituições Brasileiras Públicas e Privadas para participação em estudos clínicos
- Estudo multicêntrico, duplo-cego, randomizado, para estabelecer o benefício clínico e a segurança de Vytorin (Ezetimibe/Sinvastatina Comprimidos) vs. Sinvastatina em monoterapia em indivíduos de alto risco que se apresentam com Síndrome Coronariana Aguda (Melhores Resultados: Estudo Clínico Internacional sobre Eficácia de Vytorin).
- Fatores de Risco, Tratamentos e Resultados para Pacientes de Pronto-Socorro com Fibrilação Atrial em Múltiplas Regiões pelo Mundo.
- Um estudo prospectivo avaliando a segurança de dois regimes de HNF intravenosa adjuvante durante ICP em indivíduos de alto risco com AI / IM sem SST inicialmente tratados com fondaparinux subcutâneo e indicados para angiografia coronária precoce.
- Um estudo fase III, Duplo-cego, randomizado, controlado por placebo, para avaliar os efeitos de R04607381 sobre o risco cardiovascular (CV) em pacientes com DCC estável, com Síndrome Coronariana Aguda (SCA) recentemente documentada.
- Avaliação de Cardiotoxicidade através da Ergometria e Ecocardiografia em pacientes tratados com adriamicina.
- Estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego, de grupos paralelos, com controle ativo para avaliar a eficácia e a segurança da monoterapia de alisquireno e da combinação alisquireno/enalapril em comparação a monoterapia com enalaprilna morbidade e mortalidade de pacientes com insuficiência cardíaca crônica. (Classe NYHA II-IV)
- Estudo prospectivo, correlação de lesões e complicações cardiovasculares em pacientes com ou sem periodontite crônica.
- Estudo fase 3, randomizado, duplo-cego, double-dummy, de grupos paralelos, multicêntrico e multinacional para avaliação da eficácia e segurança do DU-176b comparado com varfarina em pacientes com fibrilação atrial- anticoagulação eficaz de nova geração por bloqueio do fator xA na fibrilação atrial
- Efeito da suplementação de linhaça nos níveis de LDL e CT em pacientes dislipidêmicos com baixo e moderado risco cardiovascular.
- Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, multicêntrico evento-dirigido para avaliar a eficácia e a segurança de Rivaroxaban em sujeitos de pesquisa com síndrome coronariana aguda recente.

# projeto de pesquisa interno realizado em parceria com o serviço de humanização hospitalar

Pesquisa desenvolvida pelo serviço de cardiologia e o programa de humanização para avaliação do risco coronariano através da antropometria e do teste de caminhada de seis minutos, realizado em funcionárias do hospital, com o objetivo de identificar o risco coronariano em mulheres com idades entre 17 e 66 anos de idade.

Os resultados serão de suma importância para identificar mulheres com fatores de risco cardiovascular e propor mudanças nos hábitos de vida, estimulando como prevenção primária dieta adequada (junto ao serviço de nutrição do hospital), abandono ao tabagismo (cartazes explicativos, reforço clínico no abandono), perda de peso e atividade física regular que melhora a aptidão cardiorrespiratória e também contribui para diminuir o peso e os demais fatores de risco cardiovascular (propor atividade física laboral, estimular exercícios físicos). Melhorar o vínculo das funcionárias com o médico, melhorar a adesão aos cuidados primários da saúde que é uma preocupação da instituição na qual trabalham.

As propostas de mudança podem ser expandidas a todos os funcionários e com isso ser um exemplo para a população a qual a entidade atende.



## projetos na área da endocrinologia

- ✎ Estudo multicêntrico, randomizado, aberto e ativo controlado para avaliar a eficácia, segurança e tolerância da taspoglutida (RO 5073031) em comparação com a insulina glargina em pacientes não tratados com insulina com diabetes tipo 2 controlado de forma inadequada com a terapia de combinação com metformina e sulfoniluréia.
- ✎ Estudo Randomizado Duplo-cego de Grupos Paralelos sobre a Segurança Cardiovascular em Pacientes com Osteoartrite ou Artrite Reumatóide com Alto risco para Doença Cardiovascular Comparando Colecoxibe e Naproxeno e Ibuprofeno.

## projetos na área da fonoaudiologia

- ✎ Avaliação Clínica e Videoendoscópica da Deglutição em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

## projeto na área de oncologia em parceria com a universidade federal do paraná

- ✎ Efeito In Vitro do  leo de Peixe Sobre Células Tumorais Humanas, em convênio com a Universidade Federal do Paraná – Curso de p s-gradua o em Biologia Celular.



# projetos de pesquisa experimentais



O CLEARANCE HEMATOGÊNICO DE IMPLANTES OMENTAIS ESPLÊNICOS NA AUSÊNCIA NA FUNÇÃO FAGOCÍTICA DAS CÉLULAS DE KUPFFER. ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS.

Filipe Carlos Caron, Carlos Eduardo da Silva, Vinícius Rezende Abou-Rejaile, Pedro Ernesto Caron, Carlos José Franco de Souza e João Carlos Domingues Repka.

EFEITOS DA DISFUNÇÃO RENAL NA CICATRIZAÇÃO DE ANASTOMOSES COLÔNICAS. ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS WISTAR.

Carlos Eduardo da Silva, Márcio Barreto, Luana Parminondi Rocha, Pedro Ernesto Caron, Carlos José Franco de Souza e João Carlos Domingues Repka

INFLUÊNCIA DA ENDOTOXEMIA NA CICATRIZAÇÃO COLÔNICA EM RATOS WISTAR

João Carlos Domingues Repka, Carlos Eduardo da Silva\*, Filipe Carlos Caron, Guilherme Henrique Gonçalves Moreira, Pedro Ernesto Caron, Carlos José Franco de Souza.

ESTUDO DA REGENERAÇÃO HEPÁTICA APÓS OBSTRUÇÃO BILIAR

Márcio Barreto, Carlos Eduardo da Silva, Vinicius Rezende Abou-Rejaile, Pedro Ernesto Caron, Carlos José Franco de Souza e João Carlos Domingues Repka

EFEITOS DA ARGININA NA ANGIOGÊNESE E CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CIRÚRGICAS NA MUSCULATURA ABDOMINAL DE RATOS WISTAR

Filipe Carlos Caron, Marcio Barreto, Guilherme Henrique Gonçalves Moreira, Pedro Ernesto Caron, Carlos José Franco de Souza João Carlos Domingues Repka

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE RADICAIS LIVRES DE OXIGÊNIO MICROBICIDAS EM FAGÓCITOS DE RATOS SUBMETIDOS À OCLUSÃO BILIAR EXTRA-HEPÁTICA

Márcio Barreto, Filipe Carlos Caron, Luana Parminondi Rocha, Pedro Ernesto Caron, Carlos José Franco de Souza e João Carlos Domingues Repka



O SERVIÇO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DESENVOLVEU ENTRE OUTROS O SEGUINTE TRABALHO:

CHARACTERIZATION OF AN EXPERIMENTAL MODEL FOR THE INDUCTION OF ARTICULAR ANKYLOSIS IN RATS BY INFLUENCE OF ZYMOSAN AND BCG INFUSION. RADIOLOGICAL, LABORATORIAL AND HISTOLOGICAL STUDY

André Osugue, Fabiola Benetti da Cunha, Ivan Killing Kuhn, Paulo Keniti Kume, João Carlos Domingues Repka

TESES DESENVOLVIDAS NA COORDENAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA E DEFENDIDAS EM 2009

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - CCBS - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - PROGRAMA DE MESTRADO EM CLÍNICA CIRÚRGICA - FLORA ELI MELEK

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO E DA REAÇÃO INFLAMATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - TESE APRESENTADA AO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CLÍNICA CIRÚRGICA, SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, COMO REQUISITO PARCIAL PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE DOUTOR EM CLÍNICA CIRÚRGICA - JOÃO CARLOS DOMINGUES REPKA

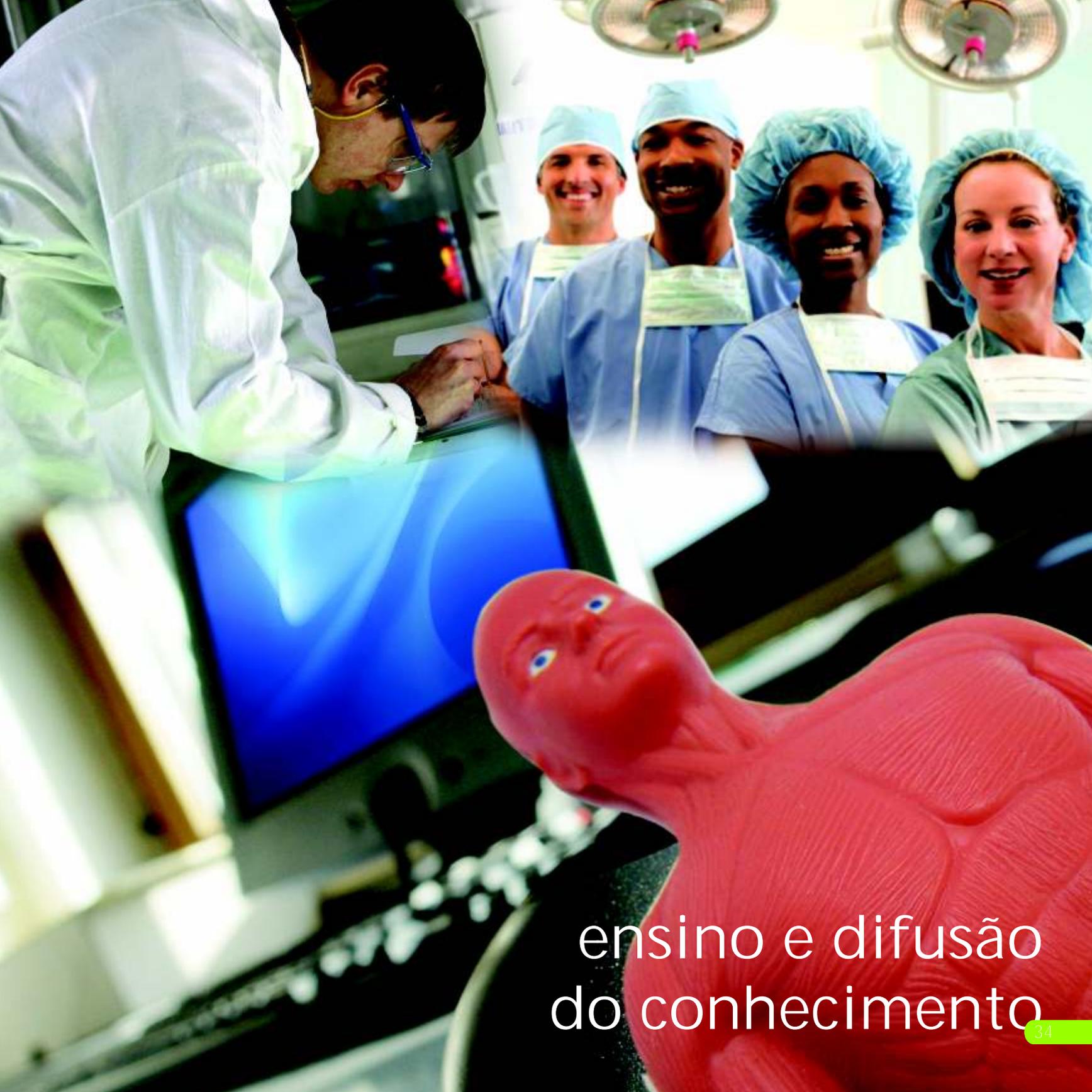
EFEITOS DA REAÇÃO INFLAMATÓRIA INDUZIDA PELA ENDOTOXINA DE *Escherichia Coli* NA CICATRIZAÇÃO COLÔNICA EM RATOS WISTAR.



## participação em eventos

Presença no XXIV Fórum de Pesquisa em Cirurgia promovido pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões no Rio de Janeiro em outubro de 2009. (da esquerda para a direita: Dr.Filipe Carlos Caron (residente de Cirurgia Geral), Acadêmico de Medicina Pedro Henrique Lambach Caron (Liga Acadêmica do Trauma); Dr.João Carlos Repka (Coordenação de Ensino e Pesquisa); Dr<sup>a</sup> Luana Parminondi Rocha (residente de Cirurgia Geral); Dr.Marcio Barreto (residente de Cirurgia Geral e Dr.Carlos Eduardo da Silva (residente de Cirurgia Geral).





ensino e difusão  
do conhecimento

O credenciamento junto ao MEC como hospital de Ensino tem sido a mola propulsora para que as atividades na área de educação sigam abrindo novas fronteiras para estudantes de medicina e áreas correlatas, contribuindo para a atualização e disseminação do conhecimento a SHAC tem enfatizado o apoio ao conhecimento prático aliado à teoria desenvolvida pelas inúmeras instituições de ensino, com as quais mantêm permanentes e frutíferas parcerias, seja em pesquisa, campo de estágio ou ainda residência médica.

## RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO CONVENIADAS

Faculdades Integradas do Brasil – UNIBRASIL	Curitiba / PR
Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ	Joinville / SC
Fundação Educacional Dom André Arcoverde	Valença / RJ
Fundação Oswaldo Aranha – FOA	Volta Redonda / RJ
Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB	Blumenau / SC
Universidade católica de Pelotas – UCPEL	Pelotas / RS
Universidade de Caxias do Sul	Caxias do Sul – RS
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC	Criciúma / SC
Universidade Federal do Paraná – UFPR	Curitiba / PR
Universidade Gama Filho	Rio de Janeiro / RJ
Universidade Severino Sombra	Vassouras / RJ
Pontifícia Universidade católica do Paraná – PUCPR	Curitiba / PR
Centro Universitário Campos Andrade – UNIANDRADE	Curitiba / PR
Universidade Tuiuti do Paraná	Curitiba / PR
Faculdades Integradas do Brasil – UNIBRASIL	Curitiba / PR
Polícia Rodoviária Federal	Curitiba / PR
Centro de Educação Profissional Integrado	Curitiba / PR
RM Diagnóstico LTDA	Curitiba / PR
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC	Curitiba / PR

## campo de estágio

Por meio dos convênios com as instituições de ensino citadas, seguimos apoiando a expansão do conhecimento prático propiciando a vivência daquilo que nossas parceiras se esmeram para ensinar. A cada ano são mais de 400 acadêmicos que são estimulados a colocar em prática seus conhecimentos teóricos e que certamente no futuro irão aplicar suas competências e habilidades aqui adquiridas em prol da vida humana.

Outra via de mão dupla em benefícios são as quatro ligas acadêmicas nas áreas de pediatria, cardiologia, oncologia e atendimento ao politraumatizado, cujas universidades parceiras oferecem como contrapartida bolsas de estudos em graduação e pós-graduação que são ofertadas aos nossos funcionários no programa de educação continuada.

## residência médica

Outra importante fronteira aberta ao conhecimento tem sido a residência médica que neste ano foi marcada pela entrada de duas novas especialidades, Anestesiologia e Cirurgia Vascular, passando a contabilizar um total de 11 áreas de especialidades certificadas pelo MEC, nos possibilitando ampliar a oferta de vagas para médicos residentes ampliarem conhecimento e desenvolvimento de competências. Ao total são 53 vagas distribuídas entre as seguintes especialidades:

- Otorrinolaringologia
- Cancerologia Cirúrgica
- Cardiologia
- Clínica Médica
- Cirurgia Geral
- Ginecologia e Obstetrícia
- Pediatria
- Ortopedia e Traumatologia
- Oftalmologia
- Anestesiologia
- Cirurgia Vascular



## outros cursos e projetos de ensino

Desenvolvimento de projetos assistenciais de capacitação e integração dos médicos das UBS para serem o elo entre o município e hospital em cada especialidade, melhorando assim a integração hospital ensino/rede básica, e melhorando os mecanismos de referência /contra-referência.

A Sociedade Hospitalar Angelina Caron e os cursos da área de saúde conveniados possuem participação ativa no Pólo Regional de Educação Permanente em Saúde (PREPS). Esta participação proporciona o desenvolvimento e viabilização de projetos que promovem encontros entre profissionais de saúde dos municípios de abrangência da 2aRS, docentes e discentes dos cursos da área de saúde.



recursos humanos  
nosso bem maior



Empenhada em proporcionar aos seus pacientes, familiares e comunidade em geral uma assistência de qualidade e de respeito à dignidade da pessoa a SHAC mantém um conjunto de ações voltadas para a busca constante de estímulo e promoção do crescimento profissional de seus funcionários e corpo clínico. O objetivo é estreitar o relacionamento entre colaboradores e instituição por uma via de duas mãos, onde as pessoas possam dar e receber, de forma a manter o nível de satisfação e motivação para o trabalho, promover a capacitação e o desenvolvimento das equipes. São postas em prática várias iniciativas, das quais destacamos as seguintes:

## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Promover a capacitação e o desenvolvimento de nossas equipes, tem sido objeto de várias iniciativas de treinamentos institucionais, sejam internas ou externas. Neste ano foram realizados vários treinamentos internos com destaque para os seguintes:

- Brigada de Incêndio
- Treinamento para Manipuladores de Alimentos
- Qualidade no atendimento do Serviço Social
- Ordem de Serviço em Segurança no Trabalho
- Ergonomia
- Perfuro Cortante
- Treinamentos de Enfermagem



## PROGRAMA HUMANIZA SUS



Em parceria com o Humaniza SUS são desenvolvidos constantemente programas de sensibilização para o atendimento humanizado, fortalecimento do trabalho em equipe e outras temáticas voltadas para aspectos comportamentais que fazem toda a diferença na vida de quem tem a grande responsabilidade e a sublime missão de cuidar da vida.

O programa Humaniza SUS foi implantado com o propósito de solidificar cada vez mais a política de humanização no atendimento instituída pelo Programa Nacional de Humanização – PNH. Todas as ações são realizadas com o objetivo de atingir essa plena conscientização e são os próprios colaboradores que com muita determinação, vontade e bom humor, transmitem aos colegas não somente a visão normatizada, mas acima de tudo a necessidade inerente a todo ser humano de ser tratado com dignidade e respeito e de ser acolhido com carinho e afeto em momentos críticos da vida.

Inspirados em telejornais, apresentadores e outros personagens famosos, nossa equipe de forma muito criativa, tem eficazmente tornado os treinamentos em verdadeiras seções de risos e terapia, sem contudo perder o foco da questão. NOSSA EQUIPE É SHOW!



## INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Os eventos realizados especialmente em datas comemorativas proporcionam a intensificação dos relacionamentos entre os funcionários, médicos e equipes multidisciplinares, promovem um maior alinhamento de idéias, sensibilizam para as dificuldades e complexidades encontradas por cada um. Os novos integrantes da equipe também são acolhidos de forma a se sentirem parte da família, pois contam com o programa de integração de novos funcionários.



## PROGRAMAS DE QUALIDADE

Os programas de qualidade não se restringem apenas em capacitação profissional. A preocupação com a qualidade de vida dos funcionários nos leva a estender a eles os programas, projetos e eventos voltados para os pacientes.

### OFICINAS E PALESTRAS

Oficina de Artes realizada com as funcionários do hospital, que tiveram oportunidade de participar do curso de pintura ministrado por especialista no assunto, proporcionando um momento único de descontração e alegria.

·Outro destaque foi a palestra sobre câncer de mama ministrada pela idealizadora do PROJETO SONHO ROSA – Chaveiro da Vida “Prevenção ao Alcance das Mãos”, com a participação de várias representantes dos mais diversos setores do hospital, que conta com uma população essencialmente feminina, cuja saúde é valorizada em todos os detalhes.

No dia dos pais a população masculina teve a oportunidade de participar da palestra sobre a realidade e o sonho de ser pai.

No mês da qualidade vida teve lugar também a SIPAT que desenvolveu várias palestras alusivas ao tema, como A Viagem Sem Fim da Qualidade, Tabagismo, Segurança, etc.

Nenhuma data comemorativa passa sem que se realize um evento correspondente, a exemplo de uma animada e movimentada festa junina, da páscoa onde houve sorteios e muitos prêmios distribuídos entre os funcionários, ou ainda no dia das mães quando foi prestado homenagem à benemerita Sra. Diva Caron e por extensão à toda a população feminina da SHAC.

### BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (R\$)

ALIMENTAÇÃO	2.266.365,09
TRANSPORTE E LOCOMOÇÃO	868.420,41
UNIFORMES	89.791,01
SEGUROS	108.391,37
OUTROS	1.657,08
TOTAL	3.334.624,96

# perfil dos colaboradores

## INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Indicadores do Corpo Funcional	2008	2009
Nº Total de empregados(as) ao final do período	950	1.001
Nº Admissão durante o período	243	51
Empregados(as) acima de 45 anos	427	449
Nº De mulheres que trabalham na instituição	743	782
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		87
Salário médio dos homens	1.241	1.349
Salário médio das mulheres	1.301	1.382
Treinamento e Desenvolvimento/horas	220	955
Nº de voluntários(as)	10	12
Relação entre o maior e o menor salário	16,15	14

## Qualificação do corpo funcional

Nº de pós-graduados	36
Nº de mestres(as)	1
Nº de graduados(as)	49
Nº de pessoas com ensino médio	730
Nº de pessoas com ensino fundamental	185
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0
Horas de Treinamento	955





responsabilidade social

Todas as ações de solidariedade ou educativas na saúde são realizadas pelo programa HUMANIZA SUS, uma adesão à Política Nacional de Humanização implantada pelo Ministério da Saúde em 2003 que incentiva trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários do SUS. Em 2009 os principais diferenciais da SHAC foram evidenciados em diversos eventos.



Programa de Desenvolvimento Humano: é um plano de ação com estratégias que promovem a humanização tendo como objetivo a apropriação e percepção das modificações do meio externo, introduzindo-as nas políticas internas adaptando-se a estas de maneira adequada, despertando sentimentos de sensibilidade com atitudes positivas em gestos de solidariedade, conforto e atenção.

Programa de Educação Continuada: Investimos na capacitação profissional dos colaboradores acreditando que o investimento na qualificação leva o respeito ao paciente neste momento de fragilidade, sem demonstrar superioridade profissional aliviando o sofrimento por empatia e compaixão diante a situação.

Programa Voluntários da Amizade: Valorizamos o voluntariado nas ações diárias por saber que respondem a um impulso básico: o desejo de ajudar, colaborar, compartilhar alegrias e aliviar sofrimentos, melhorando a qualidade no atendimento aos usuários. Contamos com vários grupos de voluntários que têm nos revelado o quão significativa este tipo de parceria. São estes voluntários que alegam o dia a dia das crianças na pediatria, ou que em linguagem lúdica conseguem explicar para a criança ou a um idoso como se sentir seguros para passar por um procedimento médico ou cirúrgico, atividade denominada de **ORIENTAÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA**.

Outros projetos que recebem investimentos do hospital e que merecem destaque são:

- Implantação da Brinquedoteca
- Laboratório da alegria
- Coral dos Funcionários
- Biblioteca da amizade
- Grupo de teatro do HAC
- Programa de Musicoterapia
- Atividades lúdicas para crianças e idosos
- Teatro de fantoches
- Narração de histórias
- Apresentação de esquetes
- Programa de Acompanhamento ao Paciente Sequelado
- PAI – Programa de Acolhimento ao Idoso – desenvolvido pela personagem Vovó Nana, que é mais uma voluntária, que fala sobre cuidados, auto-estima e saúde.





## VISITAS RECEBIDAS E REALIZADAS

- Recebemos mais uma vez a visita dos parceiros da Editora Vida, que vieram pra contar a história do Smilinguido para as crianças na pediatria.
- Também nos visitaram os Anjos da Enfermagem – visita de quem faz.
- Também visitamos ao teatro para proporcionar às crianças a oportunidade de assistirem a peça a Bela e Fera, para isso contamos com a ajuda das mães voluntárias do Instituto Kasper com o qual mantemos uma consistente parceira. Após o teatro as crianças foram levadas ao Mac-Donalds para o “Mac-dia-feliz”.



## 1º ENCONTRO DE BRINQUEDOTECA HOSPITALAR

Curso que envolveu os funcionários, voluntários e comunidade, ministrado pela pedagoga da Secretaria Municipal de Saúde, para ensinar como trabalhar como brinquedista.





## boas práticas ambientais e sustentabilidade

Esta preocupação tem sido constante no dia-a-dia da SHAC que tem adotado várias práticas para gestão dos recursos naturais.

Palavras como Sustentabilidade, Preservação Ambiental, Preocupação com as Gerações Futuras, tem sido uma constante na vida de todos aqueles que fazem parte da rotina diária da SHAC que implementou a partir do ano de 2008 uma Central de Triagem de Resíduos (C.T.R.), responsável pelo gerenciamento dos resíduos sólidos gerados nos diversos setores e atividades desta instituição de saúde. Seus objetivos principais são a segregação, minimização e valorização daqueles resíduos utilizando como metodologia a classificação prevista na NBR 10.004 da ABNT.

Para fazer face à demanda gerada pelo complexo hospitalar, a CTR está instalada em uma área de 880 m<sup>2</sup>, empregada 12 funcionários, em cinco funções diferenciadas, que trabalham adequadamente protegidos por equipamentos de proteção individual e obedece todos os padrões sanitários.

A sustentabilidade deste empreendimento, é pautada em quatro pilares básicos: Justiça Social; Culturalmente Aceito; Economicamente Viável e Ambientalmente Correto.

As principais vantagens de sua criação são: proporcionar a minimização dos riscos operacionais nos ambientes de trabalho, protegendo a saúde do trabalhador, redução do volume dos resíduos que necessitam de manejo diferenciado, estímulo a minimização da geração de resíduos, promovendo a substituição de materiais e de processos por alternativas de menor risco, a redução na fonte e a reciclagem. Neste mesmo sentido, as ações preventivas são menos onerosas do que as ações corretivas e minimizam mais eficazmente os danos causados à saúde pública e ao meio ambiente.

O principal impacto ambiental imediato tem sido a redução do volume de resíduos a serem lançados no aterro sanitário, da ordem de 17%.

## CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS

A preocupação com o meio ambiente se estende para mais esta iniciativa relevante, uma moderna estação de tratamento de esgoto hospitalar, cujo sistema permite a eliminação orgânica completa e a perfeita integração homem/natureza, principalmente ao levar-se em conta que a SHAC está inserida ecologicamente dentro de uma área de preservação ambiental, como se dela fosse parte integrante.





# gestão

O processo de gestão é baseado em um organograma que atende às necessidades operacionais com velocidade e eficácia.

Dentro do cenário da saúde, promove pesquisas que servem de referência para o desenvolvimento de ações que melhor atendam aos usuários de seus serviços e ao cumprimento do planejamento estratégico para subsidiar o seu negócio, a sua missão, visão, valores e objetivos estratégicos de forma participativa.

Teve prosseguimento a implantação do programa de gerenciamento hospitalar através de modernos sistemas de informatização, abrangendo todas as áreas e interligando de forma sistêmica as unidades de produção às de apoio e de administração.

Através de modernos modelos de gestão vem desenvolvendo novos processos de suprimentos hospitalares, aperfeiçoando o fracionamento dos não líquidos a dose unitária e o conceito de farmácia satélite.

Utiliza a padronização de medicamentos e mantém uma comissão de controle de qualidade dos produtos utilizados reduzindo custos e otimizando o processo de distribuição, controle e faturamento dos insumos utilizados nas áreas fins.

Dispõe de um sistema de gestão de custos hospitalares que permite acompanhar a performance econômico-financeira.



desempenho  
econômico

# BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2009 e 2008

(valores em reais)

ATIVO	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b>	<b>26.372.488,79</b>	<b>20.877.730,43</b>
DISPONIBILIDADES	12.189.062,01	3.250.900,48
Caixa e Bancos	6.002.252,26	241.571,61
Aplicações Financeiras	6.186.809,75	3.009.328,87
CLIENTES	9.976.631,78	15.375.305,42
Créditos a Receber	10.935.869,25	17.089.264,88
(-) Provisões p/ Créd. de Liquid. Duvidosa	959.237,47	1.713.959,46
OUTROS CRÉDITOS	2.274.288,94	716.269,61
Adiantamentos	574.178,02	195.966,05
Créditos Diversos	1.700.110,92	520.303,56
ESTOQUES	1.904.972,89	1.513.994,17
Estoques	1.904.972,89	1.513.994,17
DESPESAS EXERC. SEGUINTE	27.533,17	21.260,75
Prêmios Seguros Apropriar	27.533,17	21.260,75
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.905.108,78</b>	<b>3.552.152,18</b>
IMOBILIZADO	3.905.108,78	3.552.152,18
Imobilizado	4.846.191,51	4.022.706,20
(-) Depreciação Acumulada	941.082,73	470.554,02
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>30.277.597,57</b>	<b>24.429.882,61</b>
<b>PASSIVO + PATRIMONIO SOCIAL</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.100.331,19</b>	<b>6.189.572,62</b>
Fornecedores	5.779.353,43	4.331.540,85
Salários e Contribuições Sociais	844.230,62	925.658,89
Obrigações Fiscais	131.858,03	125.555,99
Outras Obrigações	344.889,11	806.816,89
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>362.765,92</b>	<b>582.241,84</b>
EXIGÍVEL LONGO PRAZO	362.765,92	582.241,84
Financiamentos	362.765,92	582.241,84
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>22.814.500,46</b>	<b>17.658.068,15</b>
Fundo Patrimonial	1.791.085,98	1.790.785,23
Reservas de Contribuição	816.783,59	816.783,59
Superávit Acumulado	15.050.499,33	11.980.731,33
Superavit do Exercício	5.156.131,56	3.069.768,00
<b>TOTAL PASSIVO + PATRIMONIO SOCIAL</b>	<b>30.277.597,57</b>	<b>24.429.882,61</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(valores em reais)

	2009	2008
<b>RECEITAS OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>98.353.851,36</b>	<b>85.633.985,18</b>
Convênio c/ SUS – Internamento	77.038.638,90	65.829.760,87
Convênio c/ SUS – Ambulatório	8.124.241,99	8.060.523,01
Convênios Assistenciais	600.303,17	1.976.374,79
Convênios Privados	3.048.929,90	2.625.732,38
Pacientes Particulares	7.680.297,44	5.865.534,87
Receitas Diversas	1.861.439,96	1.276.059,26
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>2.894.772,39</b>	<b>2.531.080,06</b>
COFINS	2.894.772,39	2.531.080,06
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>95.459.078,97</b>	<b>83.102.905,12</b>
<b>CUSTOS DOS SERV./PRODUTOS</b>	<b>93.565.697,01</b>	<b>81.084.291,85</b>
Mão de Obra	16.965.140,60	12.894.979,71
Suprimentos	33.904.192,81	33.736.490,45
Aluguel – Uso Instalações	3.600.000,00	2.100.000,00
Custos Gerais	39.096.363,60	32.352.821,69
<b>SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>1.893.381,96</b>	<b>2.018.613,27</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>5.945.254,67</b>	<b>5.871.234,83</b>
Administrativas	5.295.518,40	4.715.979,20
Contribuições Sociais	646.510,91	519.980,41
Outras	959.237,47	1.719.959,46
(-) Recuperação de Despesas	-956.012,11	-1.084.684,24
<b>RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO</b>	<b>636.629,74</b>	<b>176.186,43</b>
Receitas Financeiras	1.449.498,65	1.029.265,65
(-) Despesas Financeiras	-812.868,91	-853.079,22
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(3.415.242,97)</b>	<b>(3.676.435,13)</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>8.571.374,53</b>	<b>6.746.203,13</b>
Variações Patrimoniais	8.571.374,53	6.746.203,13
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>5.156.131,56</b>	<b>3.069.768,00</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO**  
(valores em reais)

	2009	2008
<b>ORIGENS</b>		
Superávit do Exercício	5.156.131,56	3.069.768,00
Depreciação	470.528,71	335.118,84
Doações	300,75	126.000,00
Aumento Exigível Longo Prazo	0,00	415.960,45
<b>Total das Origens</b>	<b>5.626.961,02</b>	<b>.</b>
<b>APLICAÇÕES</b>		
Aquisição de Imobilizado	823.485,31	2.505.964,36
Redução Exigível Longo Prazo	219.475,92	0,00
<b>Total Aplicações</b>	<b>1.042.961,23</b>	<b>2.505.964,36</b>
<b>Aumento Capital Circulante Líquido</b>	<b>4.583.999,79</b>	<b>1.440.882,93</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
	2009	2008
<b>Ativo Circulante</b>		
No início do Exercício	20.877.730,43	17.168.593,79
No fim do Exercício	26.372.488,79	20.877.730,43
	5.494.758,36	3.709.136,64
<b>Passivo Circulante</b>		
No início do Exercício	6.189.572,62	3.921.318,91
No fim do Exercício	7.100.331,19	6.189.572,62
	(910.758,57)	2.268.253,71
<b>Aumento Capital Circulante Líquido</b>	<b>4.583.999,79</b>	<b>1.440.882,93</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2009	2008
Superávit (Déficit) Líquido	5.156.131,56	3.069.768,00
Depreciação e amortização	470.528,71	335.118,84
Contas a receber	6.153.395,63	(8.451.439,34)
Estoques	(390.978,72)	211.419,49
Outros créditos curto e longo prazo	(2.319.013,74)	1.206.245,51
Fornecedores	1.447.812,58	1.416.846,88
Salários e encargos sociais	(81.428,27)	60.607,06
Outras débitos/contas a pagar - Curto e longo prazo	(675.101,66)	1.206.760,22
Caixa líq. obtido/(aplicado) das/nas ativ. operacionais	9.761.346,09	(944.673,34)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(823.485,31)	(2.505.964,36)
Caixa líq. obtido/(aplicado) nas/das atividades invest.	(823.485,31)	(2.505.964,36)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação no Patrimônio Social (exceto Reserva de Superávit)	300,75	126.000,00
Caixa líq obtido/(aplicado) nas/das ativ. financiamentos	300,75	126.000,00
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQ. NO CAIXA E EQUIV. CAIXA</b>	<b>8.938.161,53</b>	<b>(3.324.637,70)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 01 DE JANEIRO</b>	<b>3.250.900,48</b>	<b>6.575.538,18</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO</b>	<b>12.189.062,01</b>	<b>3.250.900,48</b>

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	2009	2008
TOTAL RECEITAS	95.459.078,97	83.102.905,12
A - RECEITAS SUS	85.162.880,89	73.890.283,88
B - RECEITAS CONVÊNIO ASSISTENCIAIS	600.303,17	1.976.374,79
C - RECEITAS CONVÊNIO PRIVADOS	3.048.929,90	2.625.732,38
D - RECEITAS PACIENTES PARTICULARES	7.680.297,44	5.865.534,87
E - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.861.439,96	1.276.059,26
F - DEDUÇÕES/EXCLUSÕES	(2.894.772,39)	(2.531.080,06)
BENS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS	71.350.806,26	65.569.894,65
A - MATERIAS E MEDICAMENTOS	33.904.192,81	33.736.490,45
B - SERVIÇOS/OUTROS BENS DE TERCEIROS	37.446.613,45	31.833.404,20
VALOR ADICIONADO BRUTO	24.108.272,71	17.533.010,47
RETENÇÕES/RECUPERAÇÕES	473.754,07	970.595,83
A - DEPRECIAÇÕES	470.528,71	335.320,61
B- RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	(956.012,11)	(1.084.684,24)
C - PROVISÃO P/ CRED.DE LIQUID. DUVIDOSA	959.237,47	1.719.959,46
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	23.634.518,64	16.562.414,64
TRANSFERÊNCIAS	1.449.498,65	1.029.265,65
RECEITAS FINANCEIRAS	1.449.498,65	1.029.265,65
<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>		
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	25.084.017,29	17.591.680,29
A - GOVERNO (PIS/TX. MUNICIPAIS)	646.510,91	519.980,41
B - EMPREGADOS (SALÁRIOS/ENCARGOS)	27.039.880,44	19.896.930,46
C - REMUNERAÇÃO CAPITAL TERCEIROS	812.868,91	851.204,55
VALOR RETIDO ANTES DA V. P.	(3.415.242,97)	(3.676.435,13)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (V.P)	8.571.374,53	6.746.203,13
A- RECUPERAÇÃO DE IMPOSTOS	8.571.374,53	6.746.203,13
VALOR RETIDO	5.156.131,56	3.069.768,00

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO		2009	2008
TOTAL RECEITAS		95.459.078,97	83.102.905,12
A - RECEITAS SUS		85.162.880,89	73.890.283,88
B - RECEITAS CONVÊNIOS ASSISTENCIAIS		600.303,17	1.976.374,79
C - RECEITAS CONVÊNIOS PRIVADOS		3.048.929,90	2.625.732,38
D - RECEITAS PACIENTES PARTICULARES		7.680.297,44	5.865.534,87
E - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		1.861.439,96	1.276.059,26
F - DEDUÇÕES/EXCLUSÕES		(2.894.772,39)	(2.531.080,06)
BENS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS		71.350.806,26	65.569.894,65
A - MATERIAS E MEDICAMENTOS		33.904.192,81	33.736.490,45
B - SERVIÇOS/OUTROS BENS DE TERCEIROS		37.446.613,45	31.833.404,20
VALOR ADICIONADO BRUTO		24.108.272,71	17.533.010,47
RETENÇÕES/RECUPERAÇÕES		473.754,07	970.595,83
A - DEPRECIACÕES		470.528,71	335.320,61
B- RECUPERAÇÃO DE DESPESAS		(956.012,11)	(1.084.684,24)
C - PROVISÃO P/ CRED.DE LIQUID. DUVIDOSA		959.237,47	1.719.959,46
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		23.634.518,64	16.562.414,64
TRANSFERÊNCIAS		1.449.498,65	1.029.265,65
RECEITAS FINANCEIRAS		1.449.498,65	1.029.265,65
<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>			
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		25.084.017,29	17.591.680,29
A - GOVERNO (PIS/TX. MUNICIPAIS)		646.510,91	519.980,41
B - EMPREGADOS (SALÁRIOS/ENCARGOS)		27.039.880,44	19.896.930,46
C - REMUNERAÇÃO CAPITAL TERCEIROS		812.868,91	851.204,55
VALOR RETIDO ANTES DA V. P.		(3.415.242,97)	(3.676.435,13)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (V.P)		8.571.374,53	6.746.203,13
A- RECUPERAÇÃO DE IMPOSTOS		8.571.374,53	6.746.203,13
VALOR RETIDO		5.156.131,56	3.069.768,00

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

	Patrimônio Social	Reservas		Superávit Acumulados
		Fundo Patrimonial	Contribuições	
Saldo em 31/12/2007	14.462.300,15	1.664.785,23	816.783,59	11.980.731,33
Doações		126.000,00		
Superávit do Exercício				3.069.768,00
Saldo em 31/12/2008	17.658.068,15	1.790.785,23	816.783,59	15.050.499,33
Doações		300,75		
Superávit do Exercício				5.156.131,56
Saldo em 31/12/2009	22.814.500,46	1.791.085,98	816.783,59	20.206.630,89

## DEMONSTRAÇÕES DAS RECEITAS DE ATIVIDADES FINIS

	2009 (R\$)	%	2008 (R\$)	%
RECEITAS OPERAC. BRUTA	98.353.851,36	100,00	85.633.985,18	100,00
Convênio c/ SUS –Internamento	77.038.638,90	78,32	65.829.760,87	76,87
Convênio c/ SUS – Ambulatório	8.124.241,99	8,26	8.060.523,01	9,42
Convênios Assistenciais	600.303,17	0,61	1.976.374,79	2,31
Convênios Privados	3.048.929,90	3,10	2.625.732,38	3,07
Pacientes Particulares	7.680.297,44	7,81	5.865.534,87	6,84
Receitas Diversas	1.861.439,96	1,90	1.276.059,26	1,49

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

### 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON é uma pessoa jurídica de direito privado, com personalidade jurídica própria, sem fins econômicos, político partidário, de caráter assistencial, regida pela Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002, constituída por prazo indeterminado, fundada em 28 de outubro de 2004, declarada como de utilidade pública municipal, pela Lei nº 01/2006, registrada sob o nº 001/2007 no Conselho Municipal de Assistência Social de Campina Grande do Sul-Pr., e declarada de utilidade pública federal, conforme Portaria nº 1.283 de 09/07/2008.

A SOCIEDADE tem como finalidade:

- I- Desenvolver e apoiar as iniciativas que visem proteger o bem estar e a saúde, com prioridade sobre os pacientes de baixa renda;
- II- Promover campanhas e angariar recursos através de doações e/ou convênios, buscando apoio de organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, respeitada a legislação em vigor;
- III- Promover, através de projetos, programas, convênios, e/ou contratos específicos à assistência a saúde;
- IV- Estudar e pesquisar, produzir e divulgar informações e conhecimentos técnicos-científicos, que digam respeito à saúde;
- V- Desenvolver e apoiar as iniciativas que envolvam promoção da saúde e as atividades voltadas ao cuidado familiar;
- VI- Administrar hospitais, clínicas, laboratórios e demais estabelecimentos de atendimento à saúde, próprio ou de terceiros;
- VII- Promover o voluntariado para a concepção dos seus objetivos.

## 2-APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as prática contábeis adotadas no Brasil, com a Lei 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/2007 e de conformidade com as disposições contidas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 966-03 de 16 de maio de 2003, CFC nº 926/01 de 19 de dezembro de 2001,

CFC nº 877/2000 de 18 de abril de 2000, que aprovou a NBC-T 10 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas, item NBC-T 10.9 – Entidades sem Finalidade de lucro.

### 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Receitas e Despesas - São contabilizadas pelo regime de competência;

b) Contas a Receber – Referem-se à direitos a receber pela contra prestação de serviços e convênios, SUS e particulares, reduzidos por uma estimativa de glosas e perdas;

c) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - Foi constituída com base na série histórica de contas incobráveis em montante considerado suficiente pela administração para cobrir perdas eventuais com clientes;

d) Estoques - São avaliados ao custo médio que não excede o valor de mercado;

e) Ativo Permanente - Registrado ao custo, sendo calculada e contabilizada a depreciação que leva em consideração a vida útil remanescente dos bens;

f) Provisão de férias - constituída com base em períodos vencidos e proporcionais, acrescida dos encargos sociais;

g) Imposto de Renda (IRPJ) – Não é calculado, por tratar-se de Entidade sem Fins Lucrativos;

h) Recursos da Entidade – São aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social e são demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

## 4 – CONTAS A RECEBER

	2009	2008
SUS	9.563.632,66	15.927.123,08
Convênios	831.766,97	741.080,26
Particulares	540.469,62	421.061,54
(-) Provisão p/ Créd. Liq. Duvidosa	959.237,47	1.713.959,46
TOTAL	9.976.631,78	15.375.305,42

## 5 – ESTOQUE

	2009	2008
Materiais Clínicos e Cirúrgicos	1.873.925,89	1.493.661,70
Materiais de Expediente	31.047,00	20.332,47
TOTAL	1.904.972,89	1.513.994,17

## 6 – ATIVO IMOBILIZADO

Conta	Custo Aquisição	Depreciação	Residual
Sistema de Informática	405.773,24	126.398,85	279.374,39
Móveis e Utensílios	1.244.885,50	242.522,26	1.002.363,24
Máquinas / Equipamentos	3.195.532,77	572.161,62	2.623.371,15
TOTAL	4.846.191,51	941.082,73	3.905.108,78

## 7 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados, que compreende o Fundo Patrimonial de R\$ 1.791.085,98, Reserva de Contribuições de R\$ 816.783,59, e Superávit Acumulado de R\$ 20.206.630,89, totalizando R\$ 22.814.500,46.

## 8 – CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

A imunidade tributária das contribuições previdenciárias (cota patronal e seguro de acidente de trabalho), correspondente ao Exercício de 2008, foi reconhecida no Mandado de Segurança nº 2006.70.00.009955-0 do Juízo da 4ª Vara da Justiça Federal de Curitiba, cuja sentença que confirmou a liminar foi reformada em sede de recurso de apelação do INSS pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Contra o acórdão

do TRF 4ª Região foi interposto recurso extraordinário no Supremo Tribunal Federal, pendente de julgamento. Assim, a exigibilidade do crédito tributário, nos termos do art. 151, inciso IV, do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/66) encontra-se suspensa até decisão final do Mandado de Segurança.

## 9 – GRATUIDADES

Conforme artigo 4º da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, a entidade oferta anualmente no mínimo 60% de todos os seus serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), e comprovou no ano de 2009 a prestação de serviços de que trata o inciso II, tendo como base o somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados de 85,40%.

